

Nome: CRISTINA FREIRE DOS SANTOS SOUZA

Informações da Escola:

Nome da Escola: ESCOLA MUNICIPAL PROF. SUMAIA SALLES COZAC

Cidade: CRISTALINA

UF: GO

Informações do Projeto:

Categoria: (TEMA ESPECIFICO) Ciências para Anos Iniciais

Projeto: PROJETO SUSTENTABILIDADE: Moda ou Necessidade?

RESUMO: Conforme o art. 255 da Constituição Federal é direito e dever do cidadão zelar pelo meio ambiente, assim, a escola torna-se um local propício para desenvolver novos valores, hábitos e atitudes para incentivar o exercício da cidadania. Com uma metodologia que envolvia aulas passeio, livros, textos, vídeos, documentários e entrevistas que tratavam do tema a atenção dos alunos foi despertada, possibilitando a apresentação de conceitos de sustentabilidade ambiental e social o que tornou a aprendizagem mais prazerosa e eficaz. Houve o envolvimento da família que participou de algumas ações. Já houve mudanças de hábitos, mas também se espera como resultado que os alunos sejam multiplicadores das propostas do projeto. Palavras chave: conscientização; sustentabilidade; mudanças de hábitos.

JUSTIFICATIVA: Justificativa Os problemas ambientais e suas consequências infelizmente estão aí e se agravam a cada dia, levando as pessoas a sofrerem suas consequências, porém, ainda são poucos os resultados de uma EDUCAÇÃO AMBIENTAL que torne o conceito de sustentabilidade algo compreensível e suas ações elementos cotidianos e básicos para a reconstrução de uma nova cultura. Mais do que ler e comentar o tema em sala de aula, precisamos mudar nossas atitudes para que as novas gerações já nasçam praticando-as. Em geral, nas escolas debatemos sobre atitudes de pessoas educadas como, por exemplo, não jogar o papel de balinha no chão; e após o recreio não é muito difícil vermos o pátio com lixo por todos os lados. Isso sem falar em eventos como as festas juninas, feiras culturais, desfile de 07 de setembro, etc. Assim teoria e a prática ficam distantes uma da outra. É preciso sempre reforçar que meio ambiente não é apenas a natureza, mas todo e qualquer lugar onde vivemos ou frequentamos. Esse assunto vem me incomodando há algum tempo, trabalhei alguns conceitos, fiz alguns trabalhos com alunos dos 4º e 5º anos e também o 7º ano da EJA, sendo que no período de 2009 a 2011, o projeto foi bem mais simples e rápido. Este ano avaliei que o assunto não pode ser tratado de maneira solta ou superficial, e que deveria

ampliar as ações e sistematizá-las para despertar a atenção dos alunos de uma maneira mais impactante para que fosse possível propor mudanças de atitudes e valores lançando sementes que possibilitassem mudanças na cultura ambiental que temos. Foi assim que surgiu o PROJETO SUSTENTABILIDADE: Moda ou necessidade? . Esse Projeto precisa ter ações durante todo o letivo, pois trata-se de desenvolver novos hábitos e a conscientização da responsabilidade individual.

CONTEXTO: Apresentação A Escola Municipal Professora Sumaia Salles Cozac, iniciou seu funcionamento em 01 de fevereiro de 2007. A Escola leva este nome para homenagear uma grande professora do nosso município que dedicou sua vida em prol da educação. O Hino da Escola a enaltece e também aos alunos. Sendo letra e melodia de autoria da professora Nágela Xavier Alba Pelloso. Localiza-se à Rua 7 de Setembro nº 1651, Centro, e atende atualmente 502 alunos do 1º ao 9º Ano do Ensino Fundamental. A escola foi criada visando priorizar um melhor atendimento aos alunos provenientes do meio rural e que dependem do transporte escolar. Ela também recebe alunos portadores de necessidades especiais. A escola preocupa-se com a aprendizagem eficiente e para isso desenvolve projetos voltados à leitura, escrita, inclusão e temas transversais, estimulando a cidadania e a participação ativa na sociedade. A partir de 2009 a escola adere ao Projeto Escola no Campo e ao ABC da Boa Mesa juntamente com empresas ligadas ao agronegócio de nosso município, visa despertar o interesse dos alunos na sustentabilidade, na preservação do meio ambiente e na educação ligada ao homem do campo. A partir de 2013 tem como diretora a professora Kelly Soares de Oliveira que, juntamente com professores, funcionários e pais buscam uma gestão ética, participativa e democrática, valorizando o trabalho em equipe, a Pedagogia do Olhar onde os alunos são o ponto fundamental do Ensino/Aprendizagem para que além de trabalhar valores, cidadania e patriotismo, possamos cultivar a esperança de um mundo melhor através da Educação. Devido a frequência que as vezes é prejudicada por falta de ônibus, os alunos tem baixo rendimento. Devido as dificuldades com transporte especialmente dos alunos dos Assentamentos Rurais, os pais pouco participam da vida escolar dos filhos.

OBJETIVOS: Objetivo Geral • Conscientizar os alunos de que a sustentabilidade ambiental e social é de fato uma necessidade urgente que deve partir das atitudes de cada um para mudar a nossa cultura de maneira que ela não fique isolada a grupos, mas que é um dever de todos os cidadãos conforme reza a nossa Constituição. Objetivos Específicos • Conhecer os conceitos de sustentabilidade ambiental e social. • Relacionar os conceitos teóricos e a prática, desenvolvendo atividades relacionadas ao dia a dia dos alunos para que possam desenvolver novos hábitos sustentáveis. • Desenvolver a responsabilidade individual e a consciência de que cada um pode multiplicar essa aprendizagem com os familiares, amigos, vizinhos, etc, e juntos darmos nossa parcela de contribuição para que a mudança aconteça. Conteúdo do PCN • Ambiente . • Ser

humano e saúde • Recursos tecnológicos • Água, lixo, solo e saneamento básico • Captação e armazenamento da água • Destino das águas servidas • Coleta e tratamento de lixo • Solo e atividades humanas • Poluição • Diversidade dos equipamentos • Busca de informações em fontes variadas • Observação • Experimentação • Leitura de textos informativos • Sistematização de conhecimentos

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: Recursos Materiais e Pedagógicos • Livros didáticos e literários, gibis, jornais e outros; • TV; • DVD's; • Som; • Data Show; • Internet para pesquisas; • Filmes, Animações, documentários; • Materiais pedagógicos diversos; • Xerox; • Máquinas fotográficas ou celulares com câmeras; • Lanches ; • Ingredientes para fazer sabão; • Ônibus ; • Doações de roupas; • Papel ; • Materiais para as oficinas de reciclagem; • Sacos de lixo; Uma das propostas do trabalho foi também observar os problemas ambientais sob a óptica do próximo. Assim as entrevistas dos trabalhadores do "aterro sanitário" despertou novos conceitos nos alunos. (esta entrevista e outras seguem no cd anexo) O cronograma consta na síntese do projeto.

DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA: O Projeto teve como proposta inicial a diferenciação da paisagem natural e paisagem modificada, bem como a percepção de que tudo o que utilizamos tem como matéria prima elementos da natureza. Logo em seguida, foi problematizado o tema do projeto através de historinhas e recursos áudio visuais como filmes, documentários e animações. Os alunos sempre se mostraram envolvidos com o assunto e fizeram comentários iniciais que se modificaram ao longo do projeto. Relato dos alunos “ Mas com tantos problemas na natureza, como a nossa sala poderá ajudar?” (Maria Letícia) “ E se construísse uma espaço nave para colocar todo lixo e mandasse para fora do planeta Terra?” (Emanuel) “ Todos os anos meu pai coloca fogo no pasto.” (João Antônio) “ Minhas roupas que não servem mais eu dou para o meu primo” (Waltuir) “ Quanta coisa boa no lixão, dá vontade de levar para casa” (Vitória Almeida) “ Tem tantas crianças que não tem lápis de cores” (Vitória Almeida) “Nós falamos para os meninos do ônibus que não pode jogar o lixo pela janela” (Saulo) “ Eu gosto de matar passarinhos com o estilingue ” (Carlos Alexandre) “ Que doido fazer papel!” (Ranys) “ Professora nesse final de semana fizemos churrasco na cachoeira e tinha um monte de gente jogando latinhas de cerveja lá, então eu falei que nós estávamos fazendo um projeto que ensinava que não podia jogar lixo no meio ambiente” (Maria Letícia)

METODOLOGIA: Síntese do Projeto As principais ações foram realizadas fora da sala de aula, onde em contato com o meio externo e experiências de outras pessoas foram proporcionando novos ângulos para que o olhar das crianças em relação ao assunto pudesse ser mais amplo e compreensível. No primeiro bimestre foi despertada a sensibilidade de OBSERVAÇÃO, observar cada detalhe a nossa volta, a natureza, as construções, a maneira que as pessoas se portam em relação ao meio e é claro como

cada um de nós envolvidos nos projetos nos portamos e enxergamos cada assunto levantado. Para isso, iniciamos nossas aulas passeios aos principais pontos turísticos de nossa cidade. • Aula passeio à Pedra Chapéu do Sol Não há dúvidas de que uma aula fora da sala deixa os alunos ansiosos e a aprendizagem fica registrada por muito mais tempo. A caminho do cartão postal de nossa cidade... Appreciar as belezas da natureza, observando cada detalhe da perfeição. A paisagem do cerrado que infelizmente vem perdendo espaço para a modernidade e as lavouras de maneira descontrolada. O tempo passou rápido demais diante de tantas novidades. Ali os alunos puderam visualizar o significado da palavra “tonelada”, afinal a Pedra Chapéu do sol está equilibrada há milhões de anos em uma base de pouco mais de um metro de diâmetro e pesando mais de cem toneladas. É possível também ver escritas rupestres na pedra. • Aula passeio à Igreja São Sebastião Os alunos puderam diferenciar paisagem natural de paisagem cultural. Conheceram melhor a História do município que nasceu no Bairro Cristalina Velha, sendo a Igreja São Sebastião outro dos cartões postais de nossa cidade. • Fotografias feitas pelos alunos O projeto tem uma câmera fotográfica, que apesar de não ser muito boa os alunos levaram para casa e fotografaram a paisagem que quiseram para apreciação da turma, outros utilizaram o próprio celular e mandaram via WhatsApp que é um recurso que eles adoram, assim, eles aprenderam a observar pequenos detalhes, as belezas e os problemas que foram discutidos dentro do projeto. (Foto: Marco Aurélio) (Foto: Marco Aurélio) (Foto: Maria Letícia) (Foto Tainara) (Foto: Maria Letícia) (Foto Grazielle) (Foto Grazielle) (Foto: Saulo) (Fotografia Gustavo) (Foto João Vitor) (Fotografia Nicole) (Fotografia Nicole) (Foto: Ramily) (foto: Waltuir) • Conhecer melhor para praticar os 5R's A partir da observação das primeiras aulas passeio e das fotografias tiradas pelos próprios alunos o quão bela é nossa natureza e tudo o que dela faz parte inclusive muita das transformações promovidas pelo próprio homem, foi o momento de conhecer alguns problemas que vêm chamando a atenção de todos sobre a necessidade de nossas mudanças de hábitos em relação ao meio do qual fazemos parte. Todos os dias eram lidos o capítulo ou um livrinho, onde eram feitas indagações sobre o assunto, debate sobre semelhanças e soluções para problemas apresentados. A base das reflexões foram os livros da coleção Meio Ambiente: • Muito Prazer meu nome é Gaia • Reciclar é preciso • Sumiu que ninguém viu • Socorro! Quero respirar ar puro • Água, fonte de vida • Verde que te quero verde • Sujeira perigosa • Que buraco é esse? • Gente demais, espaço de menos • Faltou luz, e agora? • Que calor! • SOS Planeta Terra Os alunos gostaram muito, enriqueceram o vocabulário com novas palavras e começaram a perceber que o assunto é realmente importante e sério. Também foram passados alguns vídeos que estão disponíveis no You Tube. (CD anexo) Outros livros que tratam do assunto também foram oferecidos para enriquecer os temas. • Uso do laboratório de informática para pesquisas. A internet foi utilizada para pesquisas sobre tecnologias sociais. Os alunos também foram estimulados a prestarem atenção nos noticiários, documentários e outros programas. Automaticamente eles começaram a perceber que o que falávamos em sala de aula está sendo muito abordado,

especialmente nesse ano que estamos enfrentando uma grande crise de falta de água em nosso município. Como “tarefa de casa” foram solicitadas ações concretas como: - Uso racional da água: não desperdiçar, tomar banhos curtos, não usar água para lavar a calçada, fechar a torneira quando estiver escovando os dentes, etc. - Economia de energia: apagar as lâmpadas de cômodos desocupados, usar lâmpadas fluorescentes, usar o chuveiro elétrico para banhos curtos, (também foi comentado sobre usar aquecimento solar nas casas), etc. - Economia de combustíveis: fazer percursos curtos a pé ou de bicicleta. Gera economia, faz bem para a saúde e ajuda a diminuir a poluição do ar. – Recusar materiais desnecessários que não sejam biodegradáveis, como sacolas e copos de plástico. Pensar sobre as coisas que podemos reutilizar: envelopes velhos, jornais, sacolas plásticas, embalagens, roupas, etc. - Doar ou vender objetos. - Uma roupa rasgada pode ser costurada ou ser transformada em outra peça. - Computadores, impressoras e monitores podem ser doados para entidades sociais que vão utilizá-los com pessoas carentes. - Folhas de papel com impressão em apenas um lado podem ser transformadas em papel de rascunho. - Móveis quebrados não precisam ir parar no lixo. Eles podem ser concertados ou doados. - A água usada para lavar roupa pode ser reutilizada para lavar o quintal. - Com criatividade e embalagens, palitos e potes de plástico é possível criar vários brinquedos e utensílios interessantes. - Separar em casa o lixo orgânico do lixo reciclável. Este último deve ser encaminhado para pessoas que trabalham com reciclagem ou empresas recicladoras • Visita ao aterro sanitário da cidade Essa foi uma das atividades que mais chamou a atenção das crianças. Elas ficaram impressionadas com a quantidade de materiais em bom estado de uso que vão para o lixo. Livros, cadernos, materiais escolares e muitos outros objetos jogados fora despertaram a reflexão para o desperdício e a desigualdade social. Encontramos alguns trabalhadores e os entrevistamos. (anexo CD) • Visita a Associação de Catadores Na visita à Associação de Catadores eles ficaram surpresos com o tipo de material que é possível recolher no lixo. Aprenderam sobre o processo de separação, prensa e destino dos papelões. O volume ocupado pelas garrafas pet e outros objetos que podem ser reutilizados. • Integração com os alunos da APAE que produzem papel reciclado Os alunos da APAE – Cristalina também já fazem projetos de preservação ambiental, e nossos alunos foram conhecer o trabalho deles com a reciclagem de papel e produção de artesanato. Os alunos ficaram impressionados com o resultado do trabalho, não só pela beleza dos trabalhos finais como cartões natalinos e os bloquinhos produzidos por eles, mas pela possibilidade de transformar o que seria lixo em arte e isso reforçou a necessidade de todos levantarmos a bandeira da sustentabilidade. Foi possível também ver que a inclusão faz parte da Sustentabilidade Social. • Aula Passeio para conhecer as tecnologias sociais da Rede Terra O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Apoio à Agricultura Familiar – Rede Terra, é uma entidade da sociedade civil, de direito privado e sem fins lucrativos, fundado em 1999 por agricultores familiares, técnicos agrícolas e educadores. Há 10 anos nasceu a Rede Terra com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável da região da bacia do Baixo Rio São Bartolomeu,

no Entorno do Distrito Federal. A missão da Rede Terra é contribuir na construção de modelos de desenvolvimento sustentável, com foco na agricultura familiar, fundamentado na agroecologia e que estimule a autonomia dos agricultores. (Fonte: www.redeterra.org.br) Os alunos puderam conhecer a Tecnologia Social o PAIS – Produção Agroecológica e Sustentável ou simplesmente Horta em Mandala, sistema que busca a produção sem o uso de agrotóxico, integra a produção com a criação de plantas, onde as galinhas comem pequenos insetos e ervas daninhas que podem atrapalhar o bom desenvolvimento da planta. Nesse tipo de horta ocupa-se menos espaço, tem um sistema de irrigação que distribui a água sem desperdício. É uma opção de produzir com menor custo, menos trabalho e maior qualidade do alimento. A tarefa de casa foi explicar tudo o que viram à família, conscientizando os pais que ainda não conheciam o sistema de que é mais viável econômica e ecologicamente. Os alunos também conheceram o viveiro de plantas nativas do cerrado, ajudaram a fazer a limpeza de ervas daninhas e também viram um sistema de irrigação feito com garrafas pet. Reforçamos a importância da coleta seletiva do lixo e também conhecemos um tipo de planta usado na produção de velas para repelir insetos que é não poluem o meio ambiente e nem fazem mal a saúde como os aerossóis.

- Aula Passeio a Praia das Lajes para coleta de lixo Um dos principais pontos turísticos a Praia das Lajes fica a 12 Km de Cristalina. Recebe centenas de pessoas do município e das cidades vizinhas. Hoje o local foi terceirizado e por mais que se faça a higiene local, ainda se encontra muito lixo dentro das piscinas e por todos os lados. Precisamos aprender com o belo exemplo dado pelos japoneses na Copa do Mundo sediada pelo Brasil, que cada um deve recolher o seu lixo. A maioria dos alunos não conhecia a Praia das Lajes, ficaram encantados com o local e com a quantidade de lixo que foi coletado. Tampinhas de refrigerantes, copinhos descartáveis, sacolinhas plásticas, fraldas, garrafas, etc. No caminho à Praia das Lajes, encontramos um triste e comum cenário típico da Região Centro Oeste: as queimadas. Infelizmente essa prática ainda faz parte da cultura regional, e com isso os alunos puderam refletir sobre a quantidade de espécies da fauna e da flora que são prejudicados. Ainda encontramos uma seriema correndo a procura de um abrigo próximo às lavouras de milho. Muito lixo na estrada que leva ao PONTO TURÍSTICO de nossa cidade.
- Lembrancinha do Dia dos Pais Para multiplicar a proposta de sustentabilidade os alunos presentearam os pais com uma sacolinha para evitar que o lixo seja jogado pela janela do carro.
- Bazar de roupas realizado pelos alunos Com a colaboração dos colegas de trabalhos e dos próprios alunos, recolhemos tudo o que poderia ser reutilizado por outras pessoas para montar o Bazar. O Bazar aconteceu no dia de entrega dos boletins, para aproveitar a presença das mães e apresentar a proposta do Projeto.
- Interação entre mães fazendo sabão Nessa atividade, a aluna fez uma breve explicação às mães, merendeiras e auxiliares de serviços gerais sobre os objetivos do Projeto e reforçou que é preciso cada um fazer a sua parte para que possamos propagar a cultura da sustentabilidade. Após a explicação, foi passado um vídeo sobre os danos causados pelo descarte inadequado do óleo de cozinha e os diversos destinos adequados

que ele pode ter, que além de gerar economia, ajudar pessoas carentes ainda preservam o meio ambiente. A avó da aluna que ensinou a fazer o sabão, explicou aos alunos que deve ser feito apenas por adultos, pois o cheiro da soda é tóxico. A diretora contribuiu com a segurança dos alunos e participantes, ajudando a fazer o isolamento da área onde foi realizada a atividade. Cada aluno ganhou um pedacinho do sabão juntamente com a receita e o restante foi doado à escola. Essas foram as principais ações do projeto, onde a maioria foi bem sucedida e outras terão que ser melhoradas ou trabalhadas de maneira diferente nas próximas edições. Em alguns momentos a euforia dos alunos com a quantidade novidades os deixou um pouco dispersos, no dia em que foram a Praia das Lajes eles ficaram com mais vontade de tomar banho nas piscinas do que de recolher o lixo.. A correria devido aos jogos da Copa também comprometeram a programação de algumas ações, como o Dia do Meio Ambiente que era para ter sido comemorado de uma maneira que envolvesse todos os alunos da escola, mas que infelizmente ficou limitada a assistir o filme Rio e debater sobre a data entre nós mesmos. Essa data também coincidiu com as Festas Juninas da escola. O sabão era para ter sido feito no mesmo dia que o Bazar para aproveitar a participação das mães, mas, era entrega de avaliações e também o Festival de Folclore, e não houve possibilidade. Assim, o número de mães que participaram dessa atividade foi bem menor, devido à indisponibilidade de transporte para trazê-las à cidade. Houve momentos que críticas e falta de apoio por acharem que o tema era de pouca relevância tirou o pique em continuar o Projeto, e isso atrasou algumas ações, mas, o que seria da vida sem a esperança? Assim, me foquei na historinha do beija-flor e no sorriso de cada aluno e percebi que tinha mães e colegas que estavam apoiando com muito carinho e isso me deu forças para prosseguir. Avaliação Os alunos foram avaliados através de produções escritas, expressão oral e também por mudanças de atitudes. A empolgação deles foi o termômetro para saber se o projeto estava sendo positivo Resultados Finais • Mudanças de hábitos de higiene em relação a sala de aula e ao meio onde eles vivem. • Preocupação e vontade de divulgar o projeto em outras escolas e na sociedade. • Interesse em assistir noticiários sobre o assunto. • Preocupação com as atitudes dos colegas de ônibus que jogam o lixo pela janela. • Mudança de conceitos sobre a preservação da fauna e da flora. Produto Final Entrega dos cadernos a Associação de catadores Visita ao Secretário de Educação para protocolar o ofício solicitando apoio para estender a campanha dos cadernos a toda rede municipal. Exposição das guirlandas natalinas.

RESULTADOS: Os momentos mais legais do projeto foi quando os próprios alunos propuseram levar o Projeto à outras escolas e a participação no bazar. Resultados observados Mudanças de hábitos de higiene em relação a sala de aula e ao meio onde eles vivem. • Preocupação e vontade de divulgar o projeto em outras escolas e na sociedade. • Interesse em assistir noticiários sobre o assunto. • Preocupação com as atitudes dos colegas de ônibus que jogam o lixo pela janela. • Mudança de conceitos

sobre a preservação da fauna e da flora. Os alunos foram avaliados através de produções escritas e expressão oral e mudanças de atitudes. Para o próximo ano, acredito ser interessante conseguir algum palestrante que tenha amor a causa e se disponha a colaborar com o projeto. Rever as animações e acrescentar mais atividades como a visita a Estação de Metarreciclagem na cidade vizinha de Valparaíso de Goiás que faz um trabalho muito interessante de INCLUSÃO DIGITAL.

CONCLUSÕES: Conclusão Sabemos que uma pessoa sozinha não pode resolver todos os problemas do mundo, porém se ninguém der o primeiro passo continuaremos sempre no mesmo lugar. Às vezes as pessoas não acreditam que podem ser agentes de transformações, mas não podemos esquecer que os educadores são formadores de opiniões, e, que a escola é o lugar ideal para se semear ideias. Os alunos são terrenos férteis para se renovar a cultura e assim formar novos cidadãos com pensamentos altruístas diante do capitalismo exacerbado em que o bem estar do próximo e da natureza frequentemente são ignorados em virtude da busca por bens materiais e status. O Projeto permitiu dentro da ótica da sustentabilidade discutir e refletir também as políticas públicas, partindo do princípio que compete a nossos governantes promover meios de sustentabilidade ambiental e social. Um projeto com esse tipo de proposta não tem fim, pois a implantação de uma nova cultura demanda tempo e persistência.